



Publicação: 05-05-2010 20:22

CTT quer ser mais "verde" e distribui 300 bicicletas pelos carteiros

Os Correios de Portugal (CTT) apresentaram hoje o "Projeto Terra" representativo da nova política de sustentabilidade ambiental da empresa, assente na revitalização do tradicional carteiro de bicicleta através da distribuição de 300 bicicletas elétricas pelos funcionários.

"Apesar de as emissões de dióxido de carbono do correio recebido por cada português serem inferiores às geradas por duas horas do computador pessoal, as pessoas têm a perceção de que os CTT não são amigos do ambiente por usarmos muito papel pelo que dotamo-nos de novos valores", disse em conferência de imprensa o administrador Marcos Batista, justificando a nova política ambiental da empresa.

O grande destaque da campanha é a introdução de 300 bicicletas elétricas nas rotas dos carteiros. **"Vamos substituir os motociclos por bicicletas elétricas e trocar os giros apeados por giros de bicicleta"**, afirmou o responsável.

Segundo a empresa, cada bicicleta **"permitirá reduzir em 90 por cento a emissão de dióxido de carbono face a um motociclo ou ciclomotor tradicional"** enquanto a vantagem para os carteiros que até agora faziam a rota a pé tem a ver com **"um ganho médio de uma hora diária"**.

Correio verde ecológico

Em breve, será também disponibilizado correio verde ecológico, desaparecendo o atual correio verde, o qual consiste em novas embalagens reutilizáveis para o envio de encomendas. O plástico-bolha que até agora envolvia os embrulhos mais frágeis é substituído por acolchoamento feito de resíduos de papel.

Os habituais selos são agora produzidos com materiais mais amigos do ambiente.

Com o objetivo de fazer chegar a nova imagem dos CTT aos 10 milhões de clientes, a empresa vai lançar na televisão uma campanha publicitária **"filmada com carbono zero"**. Os 85 trabalhadores dos CTT que serviram de atores foram transportados para o local da filmagem em transportes públicos e depois em bicicletas, as pedaladas foram usadas para produzir energia que foi guardada num acumulador e depois utilizadas para gerar energia elétrica e carregar baterias, a água bebida foi recolhida numa fonte e as refeições foram confeccionadas com produtos locais, divulgou a empresa. **"Como não há actividades livre de carbono, compensamos com a plantação de árvores na Aldeia da Luz"**, afirmou Marcos Batista.

Para além do investimento em práticas mais amigas do ambiente, os CTT continuam a investir em equipamento para a automatização das operações de tratamento de correspondência no valor de 13,4 milhões de euros até 2012. Ainda antes do final do ano, será aberto um novo centro de tratamento de correio no Norte do País, orçado em 10,1 milhões de euros.

(Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.)

Com Lusa